

~~CON - CAUCHI~~ Cau

Lista convocando

500 professores

sai no domingo

JORNAL DE BRASILIA

LAYRCE DE LIMA

07 MAR 1997

A Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) continua na próxima semana a maratona de contratações de professores para suprir o déficit das escolas da rede pública. Uma nova lista convocando cerca de 500 professores concursados em janeiro e fevereiro desse ano será divulgada no domingo por jornais e emissoras de rádios.

A lista das novas convocações será elaborada hoje, com o término das contratações dos primeiros 2.100 convocados, que tiveram toda a semana para comparecer ao auditório da Escola de Música. Até ontem, 850 novos professores já haviam sido contratados.

De acordo com o diretor executivo da FEDF, Jacy Braga, estes professores cobrirão 1.700 vagas, já que assinaram contrato para trabalhar em dois períodos. Trabalhando 40 horas semanais, os novos professores de nível 1 (primário), área em que a Fundação tem maior necessidade de docentes, receberão salários de R\$ 850,00.

Normalização - Jacy prevê a normalização das aulas na próxima semana, já que os novos professores estão sendo orientados a assumir seus cargos imediatamente. "Eles estarão indo exatamente para onde há falta de professores", explica. Normalmente, os contratados teriam 30 dias para se apresentar à escola e assumir a vaga.

De acordo com a FEDF, as satélites onde os alunos têm sofrido mais com a falta de professores são Taguatinga, Sobradinho, Guará, Cruzeiro e Núcleo Bandeirante. O Plano Piloto também enfrenta o mesmo problema mas, já teve a maioria de suas vagas preenchidas. A expectativa da Fundação é de pelo menos 1.200 professores já estejam contratados até o final da tarde de hoje.

Saldo - Para o secretário de Educação, Antonio Ibañez, o saldo do mutirão de contratações tem sido positivo. "O apelo que fizemos durante a semana tem surtido efeito mas, ainda assim, precisamos de mais gente", admite. "É importante que os convocados atendam ao chamado, respeitando o cronograma para comparecer à Escola de Música", completa.

A Secretaria de Educação ainda não decidiu se também será necessária a abertura de novas vagas para contrato temporário de serviço. Até ontem, 600 professores haviam sido contratados nessa situação. Os contratos temporários só podem ser firmados para suprir vagas não-definitivas. De acordo com a Fundação, eles solucionam apenas as vagas abertas por motivo de licença de saúde ou licença-prêmio.